

Mandioca

NOVEMBRO DE 2017

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	585,24	424,17	463,12	-20,87%	9,18%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	430,97	603,59	668,91	55,21%	10,82%
Pará	R\$/t	426,07	469,11	414,47	-2,72%	-11,65%
Paraná	R\$/t	470,56	648,52	699,21	48,59%	7,82%
São Paulo	R\$/t	418,27	505,52	564,09	34,86%	11,59%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.472,35	3.010,76	3.352,50	35,60%	11,35%
Paraná	R\$/t	2.510,32	3.091,12	3.427,79	36,55%	10,89%
São Paulo	R\$/t	2.605,83	3.067,71	3.268,41	25,43%	6,54%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	188,71	147,71	159,33	-15,57%	7,87%
Pará	R\$/50Kg	182,22	146,35	146,67	-19,51%	0,21%
Paraná	R\$/50Kg	112,46	120,89	126,50	12,48%	4,64%
São Paulo	R\$/50Kg	124,63	123,60	127,53	2,33%	3,18%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	106,33	125,58	125,58	18,11%	0,00%
São Paulo	R\$/50Kg	167,57	159,07	160,96	-3,94%	1,19%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

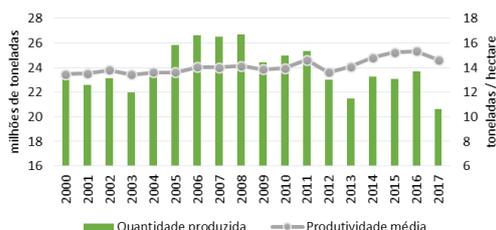
1. PRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 12 de dezembro, a estimativa da produção brasileira de raiz de mandioca para 2017, ano em que o Brasil deverá colher aproximadamente 20,63 milhões de toneladas, numa área de 1,41 milhões de hectares. Este levantamento, realizado ao longo do mês de novembro, desajustou a produção em -0,32% em relação ao elaborado no mês de outubro.

Na comparação com o ano anterior, a produção brasileira será 12,95% inferior, principalmente pela redução de área observada nos principais estados produtores, tais como Pará (-15,63%) e Paraná (-5,08%).

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE

2. MERCADO NACIONAL

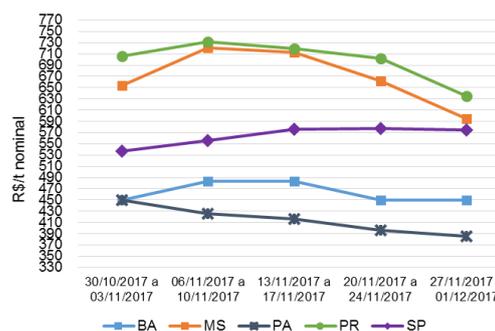
2.1 RAIZ DE MANDIOCA

A primeira quinzena de novembro foi marcada por uma menor oferta de raiz de mandioca. As chuvas do período e o feriado de Finados prejudicaram a colheita da raiz, que aliada à necessidade de reposição dos estoques nas indústrias, pressionaram as cotações da tuberosa.

Da terceira semana em diante, com o clima mais estável, houve uma melhora na oferta da raiz e as indústrias voltaram a se abastecer com o produto. Neste cenário, mesmo com a quantidade ofertada aquém da média para o período, o volume colhido foi capaz de suprir as necessidades do mercado.

O Gráfico 2 demonstra a evolução semanal de preços em alguns dos principais estados produtores.

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: PA

Cepea-posto fábrica: Demais estados



Mandioca

NOVEMBRO DE 2017

Das regiões acompanhadas, a que registrou a maior alta em novembro foi a do estado do Paraná, cuja média do preço pago pela tonelada da raiz foi de R\$ 699,21, valor 7,82% superior que o registrado no mês de outubro.

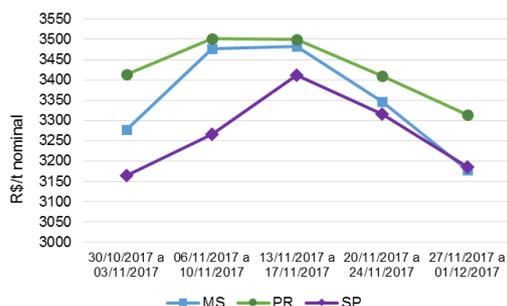
2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Segundo dados do Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, em novembro, foram processadas 162,4 mil toneladas de raiz, posto fecularia, quantidade 72,6% superior ao mês de outubro e 38,2% superior ao mesmo período do ano de 2016. Este aumento é resultante de uma maior liquidez nas negociações entre os setores produtivo e industrial, sobretudo por conta da necessidade de reposição dos estoques por parte dos compradores.

As oscilações ocorridas ao longo do mês resultaram numa valorização de quase 11% nas cotações da fécula no Paraná, principal polo produtor do derivado, sendo a tonelada negociada a um valor médio de R\$ 3.427,79.

A evolução dos preços da fécula de mandioca nos principais estados produtores pode ser observada no Gráfico 3.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA



Fonte: Cepea-posto fábrica

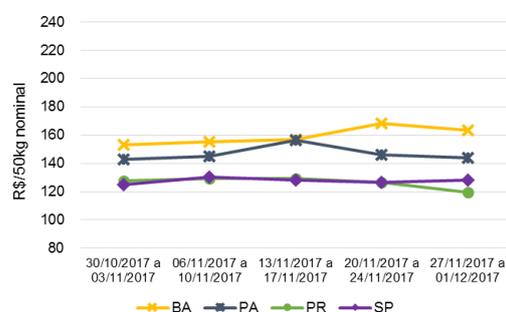
2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado da farinha de mandioca seguiu com baixa liquidez ao decorrer de todo o mês de novembro. Os altos patamares de preços dificultaram as negociações do produto e o mercado atacadista nordestino priorizou as aquisições na própria região. A pouca movimentação no mercado foi fator determinante para a diminuição das atividades por parte de algumas farinheiras ao longo do

mês. A saca de 50 kg da farinha de mandioca em novembro foi comercializada a um preço médio de R\$ 126,50 (FOB farinheira), aumento de 4,64% em relação a outubro.

A evolução dos preços semanais da farinha de mandioca pode ser observada a partir do Gráfico 4.

GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

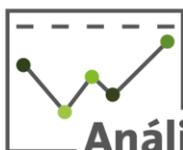
RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Novembro/2017	1.745	3.000	778	17.280	967	-14.280
Outubro/2017	10.310	9.100	0	0	10.310	9.100
Setembro/2017	918	1.500	35.047	259.610	-34.129	-258.110
Agosto/2017	492	800	82.958	794.920	-82.466	-794.120
Julho/2017	21.332	13.100	0	0	21.332	13.100
Junho/2017	4.098	4.060	12.500	250.000	-8.402	-245.940
Maior/2017	235	400	0	0	235	400
Abril/2017	0	0	0	0	0	0
Março/2017	579	800	0	0	579	800
Fevereiro/2017	387	500	0	0	387	500
Janeiro/2017	0	0	0	0	0	0
Dezembro/2016	1.269	1.900	16.868	337.360	-15.599	-335.560
Novembro/2016	825	1.200	32.010	620.490	-31.185	-519.290
Outubro/2016	403	600	65.771	1.315.420	-65.368	-1.314.820
Setembro/2016	703	1.200	83.825	1.550.000	-83.122	-1.548.800
Agosto/2016	484	800	133.275	2.550.000	-132.791	-2.549.200
Julho/2016	594	1.000	145.569	2.956.370	-144.975	-2.956.370

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

No mês de novembro foram exportadas 3 toneladas de raízes de mandioca, correspondendo a uma média de US\$ 581,67/t, tendo como principal destino o Uruguai. Esse valor é 67% inferior ao negociado no mês anterior e resulta da menor oferta do produto e os maiores patamares de preços no mercado interno, que já não atende à demanda das indústrias e contribui para a ociosidade no setor.



Análise MENSAL

Mandioca

NOVEMBRO DE 2017

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (t)	US\$ FOB	Peso Líquido (t)	US\$ FOB	Peso Líquido (t)
Novembro/2017	509.440	384.685	412.196	704.000	97.244	-319.315
Outubro/2017	371.364	352.077	533.546	1.039.258	-162.182	-687.181
Setembro/2017	265.840	255.640	54.802	142.000	211.038	113.640
Agosto/2017	538.954	524.716	38.316	96.500	500.638	428.216
Julho/2017	371.777	347.748	42.274	47.000	329.503	300.748
Junho/2017	382.732	402.860	546.505	920.043	-163.773	-517.183
Mai/2017	550.472	534.529	757.891	1.802.974	-207.419	-1.068.445
Abril/2017	448.440	405.527	1.419.150	3.348.224	-970.710	-2.942.697
Março/2017	329.284	309.227	706.832	1.221.959	-377.548	-912.732
Fevereiro/2017	413.710	380.371	574.190	1.151.342	-160.480	-770.971
Janeiro/2017	199.756	202.212	726.264	1.549.907	-526.508	-1.347.695
Dezembro/2016	271.743	270.895	753.198	1.746.177	-481.455	-1.475.282
Novembro/2016	526.683	539.111	29.510	37.050	497.173	502.061
Outubro/2016	465.089	521.968	633.961	1.875.105	-168.872	-1.353.137
Setembro/2016	405.564	364.060	84.726	225.900	320.838	138.160
Agosto/2016	525.119	637.574	451.017	1.523.668	74.102	-886.094
Julho/2016	462.569	661.719	152.316	390.125	310.253	271.594

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Ainda que o mercado esteja experimentando um cenário de menor oferta de matéria-prima, as exportações de fécula aumentaram 9,26% em novembro, totalizando em 384,7 toneladas do derivado. Em relação ao preço médio, as exportações ficaram em US\$ 1.324,30/t, aumento de 26% em relação ao mês de outubro.

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Embora a oferta de raiz de mandioca tenha aumentado nas últimas duas semanas do mês de novembro, as cotações permaneceram em alta. As melhores condições climáticas e os altos patamares de preços favoreceram a decisão pela colheita por parte de alguns produtores, contudo a escassez de raízes de segundo ciclo dificultou baixas mais expressivas nas cotações.

Apesar da redução em relação ao mês de outubro, o volume de fécula importado pelo Brasil permaneceu elevado em relação aos demais meses neste último semestre do ano. Foram internalizadas 704 toneladas do derivado para fazer frente à demanda nacional.